

PROJETO ACADEMIA: MEMÓRIA DO ENSINO DE ARQUITETURA NA FAU-UFRJ

TÂNGARI, Vera Regina (1)

DIAS Maria Ângela (2)

(1) Arquiteta, Dr., Professora Adjunta, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, DPA-ProArq/ FAU-UFRJ
vtangri@uol.com.br

(2) Arquiteta, Dr., Professora Adjunta, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, ETU e DARF-ProArq/ FAU-UFRJ.
magelias@uol.com.br

Resumo

Esse artigo apresenta o balanço das atividades do Projeto de Pesquisa "Academia" desde seu início em 1998. É um projeto de pesquisa integrado que tem por finalidade constituir a memória do ensino de arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, aprofundando a discussão interna sobre o perfil docente e discente e contribuindo para divulgar o conteúdo acadêmico e o viés profissional do campo da arquitetura.

Possui aplicação contínua e permanente, a exemplo do que vem ocorrendo em faculdades de arquitetura do Brasil e do mundo, e pretende colocar o curso da FAU-UFRJ nos padrões de divulgação e avaliação internacionais, representando um instrumento de registro e avaliação do ensino e de seu patrimônio cultural.

Abstract

This article presents the evaluation of the "Academia Project" since its beginning in 1998. This is an integrated research project which aims to build up the memory of the "School of Architecture of the Federal University of Rio de Janeiro" and to provide means for evaluation of our faculty and student bodies profiles. Besides, it helps to transmit the academic contents as well as professional background of the architectural field.

It intends to be a permanent and continuous research effort, in the same direction followed by other architecture schools in Brazil and around the world, and to set for the School of Architecture of the Federal University of Rio de Janeiro international standards of evaluation and documentation of the learning memory and its cultural asset.

1. Histórico

A idéia do Projeto **Academia** surgiu em 1998, através da iniciativa de alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ em publicar os trabalhos realizados durante o ano letivo ¹. Tal desejo, apoiado e viabilizado pela Direção da FAU, foi fomentado pela significativa participação e resultados obtidos em concursos e premiações diversos durante o ano de 1997 e início de 98.

A partir do material apresentado na ExpoFAU, em abril de 1998, que reuniu um conjunto expressivo de projetos desenvolvidos por nossos alunos, foi elaborado o conteúdo de um catálogo, intitulado ACADEMIA. A produção dos alunos encontrou nesse catálogo um espaço para consolidar-se como parte da história da FAU e transformou-se no número-piloto da revista que se tornaria periódica com o registro anual da produção acadêmica da escola.²

Esta primeira edição marcou o início de uma série de publicações anuais transformando-se no ponto de partida para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, que busca, em última análise, a valorização da produção acadêmica e da preservação da memória do ensino de arquitetura e urbanismo e seus resultados, que constituem o mais importante patrimônio desta faculdade.

¹ Dentre os alunos que idealizaram, colaboraram e ajudaram a produzir os primeiros passos do projeto, podemos citar principalmente: Célio Diniz, Pedro Rodrigo Barbier Rolim, Carlos Eduardo Spencer, Virgílio Costa, Joana Freitas, Igor Marins e Andréa Araújo dentre outros.

² Vários professores da escola também apoiaram a iniciativa, contribuindo com seu incentivo e textos de apresentação, tais como: Ceça Guimarães; Mario Ceniuel; Eduardo Horta; Paulo Jardim de Moraes, Paulo Afonso Rheingantz, Pablo Bennetti e Ione Silveira. E o projeto gráfico ganhou a revisão e consultoria dos designers Sergio Boiteux, Pedro Herzog e Priscila Andrade

Optou-se por fazer o registro sistemático da produção contemporânea da graduação e, em paralelo, recuperar a história do ensino de décadas passadas, enfocando ora a instituição ora ex-alunos que ajudaram a constituir essa memória.

Além de registrado no SIGMA-UFRJ (código 4888) como Projeto de Pesquisa do ProArq, está cadastrado no Grupo de Pesquisa do CNPq **Ensino de Projeto de Arquitetura**, sob a coordenação do Prof. Dr. Paulo Afonso Rheingantz.

2. A evolução do Projeto Academia

Ampliamos o projeto em seu escopo e abrangência no decorrer destes sete anos. Nesse período, o número de alunos, professores e colaboradores cresceu e contribuiu para a evolução do processo de produção da publicação, denominada definitivamente de **Revista Academia**.

Incorporaram-se, em seu conteúdo matérias e artigos, de autoria de professores, ex-alunos, alunos de pós-graduação e pesquisadores ligados à FAU, abrangendo questões relativas às práticas e à memória do ensino de arquitetura nesta Faculdade. A estrutura da revista passou também a abrigar seções abertas a discussões sobre o ensino e assuntos de interesse dos alunos.

A **primeira edição** do catálogo deu enfoque aos trabalhos premiados elaborados entre o final de 1997 e início de 1998. O alto grau de qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, o entusiasmo dos mesmos e o incentivo da direção da escola convergiram no desejo de registrar sistematicamente esta produção.

Nesta edição foram apresentados 14 trabalhos premiados, incluindo os concursos Opera Prima-Paviflex, Arquiteto do Amanhã-IAB/RJ, International Students Design Competition-Acsa/Otis, Jornada de Iniciação Científica, dentre outros, envolvendo 37 alunos.³

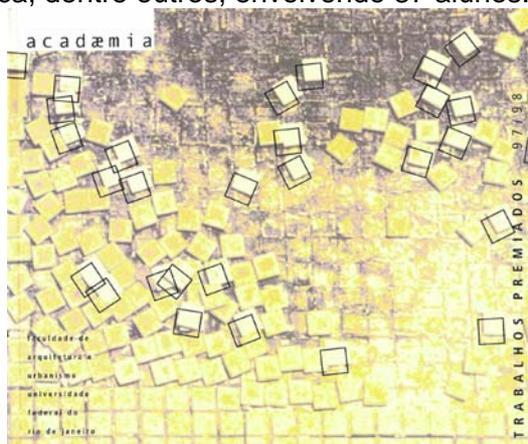


Figura 1 – Capa da revista Academia – vol. 1, com detalhes da fachada do edifício da FAU

A **segunda edição** passou a apresentar a produção curricular: trabalhos de disciplinas de três departamentos e trabalhos finais de graduação, além das premiações e participações em concursos. Foram publicados: 17 trabalhos premiados, 43 trabalhos de disciplinas e 4 trabalhos finais de graduação, totalizando 64 trabalhos publicados e 212 alunos.

O aumento significativo de trabalhos foi um reflexo da publicação anterior, com maior procura e interesse dos alunos em publicar seus trabalhos na revista. Além disso, a estrutura editorial amadureceu, trazendo descrições de cada departamento e de cada disciplina apresentada.

Os trabalhos premiados compreenderam os alunos participantes no Concurso Arquiteto do Amanhã-IAB/RJ, no Concurso Arquitetura-Light, parceria entre a FAU-UFRJ e a Light S.A. e Concurso sobre a Avenida Rio Branco, promovido pelo IPHAN-RJ e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

³ FAU-UFRJ. *Revista Academia*, vol. 1. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 1999.

Os temas desenvolvidos pelos departamentos abordaram análises e projetos sobre diversos espaços da cidade, como os bairros da Barra da Tijuca, Jardim Botânico, Santa Teresa e Centro.

O Departamento de Análise e Estudo da Forma -DARF apresentou desde trabalhos de expressão gráfica a exercícios sobre o estudo da forma arquitetônica, através de estudos gráficos, em maquete e em argila. Dentre estes, destacam-se a análise de ícones da arquitetura moderna brasileira, como a Casa das Canoas e o Edifício do MEC.⁴

O Departamento de Projeto de Arquitetura - DPA incluiu trabalhos sobre diversos temas de Projetos: programas residenciais, uni e multi-familiares, nos bairros de Santa Teresa e do Jardim Botânico ; centro de convenções, na Barra da Tijuca; complexos multifuncionais, incluindo reestruturação de quadra urbana, tendo como objeto de estudo o centro da cidade.⁵

O Departamento de Urbanismo e Meio-Ambiente-DPUR focou temas que variaram desde estudos e projetos para praça, em Botafogo, e para quadra urbana, no Centro, até o diagnóstico e intervenção na escala do bairro, onde foram analisados os bairros da Urca, de Santa Teresa e de Irajá. Também foi publicado, como resultado do convênio entre a FAU-UFRJ e Bauhaus Dessau Foundation, projetos para revitalização de duas áreas na Alemanha: Wolfen-Nord e Bitterfeld.⁶

Em relação aos Trabalhos Finais de Graduação, é importante notar a tendência em buscar sítios distantes da metrópole carioca. Dentre os quatro trabalhos publicados, três situam-se fora do Rio de Janeiro, nas cidades de Campos, no interior do estado fluminense, Manaus e Itacoatira, no Amazonas, e Lima, no Peru. Apenas um trabalho foi desenvolvido no Rio de Janeiro, na Praça da Bandeira.⁷

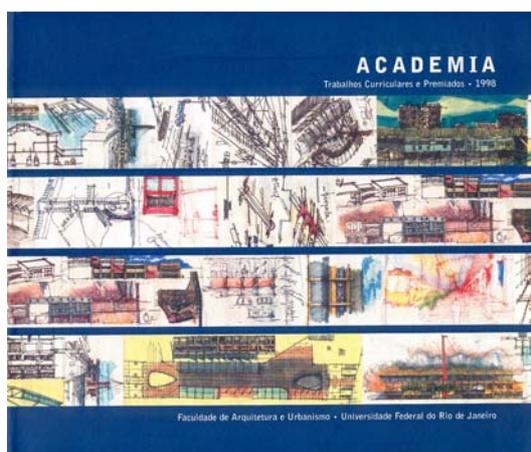


Figura 2 – Capa revista Academia–vol. 2, com croquis de Pedro Castro Neves

A **terceira edição** da revista Academia trouxe novidades quanto à sua estrutura, além dos mais de 60 trabalhos publicados, que envolveram quatro departamentos, 17 disciplinas e 102 alunos.

Apresentaram-se a estrutura acadêmica e dados sobre a escola, recuperando a história da instituição, explicitando o currículo e o perfil docente⁸, e inaugurou-se a Sessão Retrospectiva, com um texto sobre a evolução de ensino de arquitetura na FAU-UFRJ, de autoria do Prof. William Bittar, que incluiu a apresentação dos edifícios onde a escola funcionou desde as suas origens no século XIX.⁹

⁴ FAU-UFRJ. Revista Academia, vol. 2. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 2000. pp.44-57

⁵ FAU-UFRJ. Op.cit . pp.58-77

⁶ FAU-UFRJ. Op.cit . pp.78-92.

⁷ FAU-UFRJ. Op.cit . pp.93-101.

⁸ Documentos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Seção de Pessoal, Seção de Ensino, Coordenação de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, 1998 a 2001; Edital nº.4/97 da SESU/MEC de 10 de dezembro de 1997; Portaria nº 1.770, de 21 de dezembro de 1994; CEAU – Ensino de Arquitetura e Urbanismo – Condições & Diretrizes. Brasília, SESU/MEC, 1994.

⁹ FAU-UFRJ. Revista Academia, vol. 3. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 2001. pp.12-17.

A programação gráfica desta edição, com fotos e detalhes do edifício que abriga a FAU desde 1961, de autoria do arquiteto e nosso ex-aluno Jorge Moreira, vai de encontro à temática desenvolvida em grande parte das disciplinas no ano letivo de 1999: a Cidade Universitária na Ilha do Fundão.

Ter como objeto de estudo a área na qual está implantada parte da UFRJ, incluindo a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, significou ter uma atitude de profunda reflexão, de voltar as atenções para o conjunto da Universidade, de pensar na estrutura existente, suas qualidades e defeitos.

Nesta edição, além dos concursos Opera Prima-Paviflex e Arquiteto do Amanhã-IAB/RJ, de periodicidade anual, e IV Bienal de Arquitetura de São Paulo, foram apresentados trabalhos premiados nas primeiras edições da Premiação CSN-Cia Siderúrgica Nacional e do Concurso Latino-Americano de Arquitetura Bio-Climática.¹⁰

As disciplinas do DARF apresentaram nova edição de exercícios sobre o estudo da forma arquitetônica, incluindo, desta feita, representações em perspectivas e estudos de traçados reguladores e de intenção compositiva, desenvolvidos a partir da linguagem de arquitetos mundialmente conhecidos e da essência do habitar, em desenhos e em maquetes.¹¹

Neste ano a produção acadêmica do DPA denunciou a busca dos alunos pela quebra de paradigmas, pela resposta aos programas propostos pelos professores através da liberdade plástica e formal, mais ou menos integrada à estrutura do campus universitário.¹²

As disciplinas do DPUR voltaram-se também para áreas de expansão da cidade, como a Barra da Tijuca, e a áreas consolidadas na zona sul, como Copacabana, na zona norte, como Brás de Pina, e no centro, incluindo o próprio centro da cidade, São Cristóvão e Lapa.¹³

Deve-se destacar o início da participação do Departamento de História e Teoria - DHT, com um trabalho de levantamento da história das Fazendas de Café do Vale do Paraíba, datadas do século XIX.

Houve maior participação de Trabalhos Finais de Graduação, com sete projetos, voltados, em sua maioria, a áreas centrais do Rio de Janeiro e Niterói.¹⁴

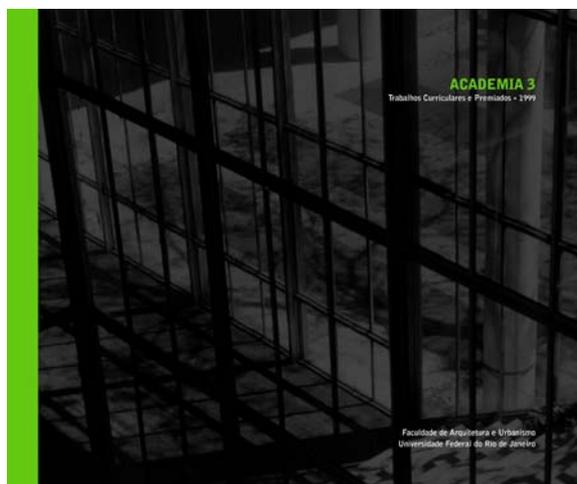


Figura 3 – Capa da revista Academia–vol. 3, com imagens atuais do edifício da FAU na Cidade Universitária

¹⁰ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.18-34.

¹¹ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.46-54.

¹² FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.57-75.

¹³ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.76-84.

¹⁴ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.86-101.

A **quarta edição** foi publicada em 2003, após uma série de dificuldades técnicas e administrativas, representadas pela incidência de greves e paralisações. Incluiu mais de 70 trabalhos publicados, de quatro departamentos, 19 disciplinas e 95 alunos. A seleção dos trabalhos seguiu o processo usual, com exposição dos trabalhos na Expo-FAU 2001.

Atualizaram-se dados sobre a estrutura acadêmica e administrativa da escola, destacando a abertura dos cursos de doutorado nos Programas de Pós-Graduação da FAU: ProUrb e ProArq.¹⁵

Afirmou-se a parceria com o Núcleo de Pesquisa e Documentação da FAU-NPD, com a participação da Prof. Elizabete Martins, autora de resenha sobre o arquiteto Carlos Leão. Contou também com a inclusão de épuras de Geometria Descritiva de nossos ex-alunos, com texto do Prof. Paulo Jardim de Moraes. Esses dois trabalhos foram incluídos na segunda edição da sessão Retrospectiva.¹⁶

Incorporaram-se, ao conteúdo da revista, resultados de atividades de extensão e multidisciplinares, envolvendo alunos de graduação e pós-graduação. No primeiro caso, incluem-se os trabalhos desenvolvidos nas oficinas de Arquitetura de Interiores e de Arquitetura da Paisagem. Tais oficinas, oriundas da parceria entre a Faculdade de Arquitetura e o Instituto de Economia da UFRJ, visaram a revitalização de edifícios no campus da na Praia Vermelha.¹⁷ No segundo caso, foi publicado trabalho de pesquisa sobre as vilas históricas de Paraty, Mambucaba e Praia Brava, a cargo de alunos de mestrado do ProArq e de graduação da FAU.¹⁸

Nesta edição, foram registrados trabalhos premiados nos concursos Opera Prima - Paviflex e Arquiteto do Amanhã - IAB/RJ.¹⁹

As disciplinas do DARF apresentaram pequena edição de exercícios sobre o estudo da forma arquitetônica, incluindo, desta feita, representações em perspectivas sobre restituição fotográfica, estudos de intenção compositiva e da essência do habitar.²⁰

As disciplinas do DPA voltaram-se em grande parte para projetos desenvolvidos para a Lapa, junto ao centro da cidade, envolvendo programas diversos, como atividades residenciais, equipamentos comunitários, centros culturais, e complexos poli-funcionais.²¹

As disciplinas do DPUR voltaram-se novamente a áreas de expansão da cidade, como Jacarepaguá e Rio das Pedras, e a áreas centrais, incluindo Saúde, Bairro de Fátima e Lapa.²²

O DHT ampliou a participação com dois trabalhos sobre conservação e restauração do patrimônio cultural, em imóveis localizados em Niterói e no centro do Rio de Janeiro.²³

Houve expressivo aumento de participação dos Trabalhos Finais de Graduação, no total de quinze projetos, sendo que doze desenvolvidos para a cidade do Rio de Janeiro, e três, para cidades no interior estado, como Nova Friburgo, Barra Mansa e Campos. Em sua maioria, os temas versaram sobre programas culturais e de equipamentos esportivos e comunitários.²⁴

¹⁵ FAU-UFRJ. *Revista Academia*, vol. 4. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 2003, pp.6-11.

¹⁶ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.13-19.

¹⁷ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.30-38.

¹⁸ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.46.

¹⁹ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.20-24.

²⁰ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.47-51.

²¹ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.54-65.

²² FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.66-77.

²³ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.52-53.

²⁴ FAU-UFRJ. *Op. cit.* pp.78-109.

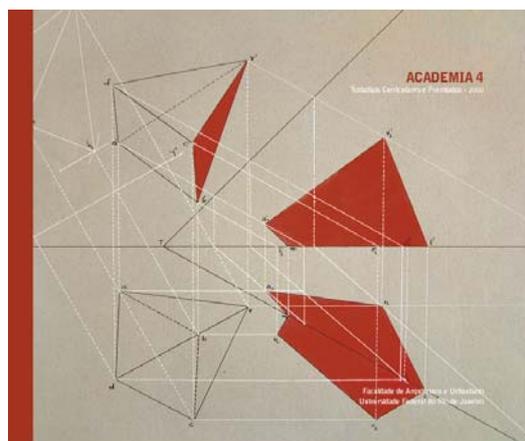


Figura 4 – Capa da revista Academia–vol.4, com imagens de épuras geométricas cedidas pelo NPD-FAU/UFRJ

4. O Projeto Academia nos dias de hoje

Após quatro edições publicadas e a partir do prêmio que a série de revistas Academia recebeu na Premiação Anual do IAB/RJ em 2004²⁵, o Projeto Academia ganhou novo impulso. Desde de julho de 2004, a equipe cresceu: conquistamos uma bolsa do PIBIC/SR2-2004 e outra de Monitoria-SR1-2004; ganhamos logotipo e *e-mail* para contato; montamos ampliado Conselho Editorial, com representantes internos e externos à FAU-UFRJ, e tivemos a participação de novo grupo de alunos e ex-alunos colaboradores, responsáveis por debates, discussões e curadoria de seções.

Além disso, a série de periódicos foi indexada no ISSN²⁶ e submetida a nova avaliação pelo Conselho para buscar a qualificação segundo critérios da Capes. Para tanto a pauta foi revista, ganhando conteúdos temáticos, específicos por edição, e novas seções e resenhas críticas.

A equipe envolvida no Projeto Academia conta atualmente com mais de trinta pessoas incluindo colaboradores internos e externos.²⁷

A quinta edição, lançada em abril de 2005, correspondeu a essa nova estrutura, enriquecida pela ampliação do universo de suas matérias.

²⁵ Consultar site do IAB/RJ: www.iabrij.org.br

²⁶ Registro da publicação: ISSN-1806-6844

²⁷ Equipe envolvida com o projeto no período 2004-2005:

Coordenadores: Maria Angela Dias, Vera Tângari e Celio Diniz

Bolsista PBIC: Carolina Baltar,

Monitores de graduação: Larysseane Justi, Kelly Oliveira e Luis Felipe Vasconcellos

Consultores em projeto gráfico: Letícia Rumjanek, Sergio Boiteux e Pedro Herzog

Conselho Editorial: Paulo Afonso Rheingantz, Pablo Bennetti, Elizabete Martins, Otávio Leonídio, Hugo Segawa e Vicente del Rio

Alunos colaboradores: Christian Jason Smith, Luiz Mauricio Duarte e Marina de Araújo Reis

Professores colaboradores: Beatriz Oliveira, Cláudia Barroso-Krause, Leopoldo Eurico Gonçalves Bastos, Letícia Zambrano, Maria Amália A.A. Magalhães, Paulo Jardim de Moraes, Rodrigo Azevedo, Teresa Cristina Ferreira de Queiroz, Wanda Vilhena e William Bittar

Colaboradores externos: Abílio Guerra, Flavia Brito Nascimento, Márcia Poppe e Roberto Conduro

Revisão ortográfica: Ana Lúcia Ferreira Gonçalves

Ficha catalográfica: Maria Luiza Cavalcanti Jardim

A partir desta edição, a revista passou a abordar um tema central: estudos e projetos sobre áreas portuárias. Convidamos o Prof. Vicente del Rio para introduzir o assunto com a resenha “Voltando às Origens, a Revitalização de Áreas Portuárias nos Centros Urbanos”²⁸.

Abriu-se novo espaço para a contribuição dos alunos da FAU, com a seção Prospectiva, dedicada à abordagem de questões relacionadas à contemporaneidade cultural e seus reflexos sobre o ensino e a formação. Nesta edição, o tema proposto pelos alunos Christian Jason Smith e Luiz Mauricio Duarte relaciona-se à Modernidade Líquida, relatando “um reflexo das preocupações e objetivos visados pelos alunos, face a uma época marcada pela constante inovação e metamorfose acelerada.”²⁹

Na seção Palavra da Direção, o Prof. Pablo Bennetti apresentou o Seminário de Ensino da FAU-UFRJ, ocorrido em novembro de 2002; na seção Convênios/Intercâmbios, estão relatadas as experiências acadêmicas vividas em outras universidades; na seção Pesquisa na FAU, incluímos a transcrição dos autores e títulos de dissertações e teses defendidas nos dois programas da pós-graduação - PROARQ e PROURB, e passamos a divulgar a produção da Nova Geração, expressa pelo trabalho de jovens arquitetos, entrevistados por Rodrigo Azevedo, que os convidou a relatar suas trajetórias e experiências depois de formados.³⁰

Prosseguindo na linha editorial, na seção Retrospectiva destacamos a atuação do arquiteto Francisco Bologna, com resenha de autoria da arquiteta Márcia Poppe, registrando o retorno desse arquiteto à escola, em 2002, para participar de seminários com nossos alunos.³¹

A produção acadêmica da graduação publicada na 5ª edição foi referente aos anos de 2001 e 2002 e totalizou sessenta trabalhos. Os departamentos de Análise e Representação da Forma, História e Teoria, Projeto de Arquitetura e Urbanismo e Meio-Ambiente participaram com o total de trinta trabalhos curriculares de diversas disciplinas³². Além destes publicamos: três trabalhos desenvolvidos em convênios com a Universidade do Porto, oito trabalhos finais de graduação e dezenove trabalhos participantes de Premiações e Concursos.³³

Os trabalhos curriculares do DARF buscam traduzir as diversas maneiras de análise e representação da forma arquitetônica, no que diz respeito a estudos volumétricos do espaço arquitetônico, no caso da disciplina EF-2, como no tocante aos objetos tridimensionais componentes deste espaço, como no caso da disciplina Maquete.

O trabalho apresentado pelo DHT reflete os conteúdos didáticos relativos a teoria e história da arquitetura, aplicados a uma intervenção de restauro em bem tombado, associado à memória da cidade do Rio de Janeiro.

Os trabalhos selecionados pelas disciplinas do DPA ilustram a diversidade temática relativa à abordagem de projetos de arquitetura, compreendendo: propostas para objetos arquitetônicos compositivos - Composição Arquitetônica; habitação uni e multi-familiar –PA 1 e PA 2;

²⁸ FAU-UFRJ. *Revista Academia*, vol. 5. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 2005 ,pp.6-17.

²⁹ FAU-UFRJ. *Revista Academia*, vol. 5. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 2005 ,pp.34-39.

³⁰ FAU-UFRJ. *Revista Academia*, vol. 5. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 2005 ,pp.136-146.

³¹ FAU-UFRJ. *Revista Academia*, vol. 5. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 2005 ,pp. 24-33.

³² FAU-UFRJ. *Revista Academia*, vol. 5. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 2005 ,pp. 80-118.

³³ Os trabalhos premiados incluem:

Prêmios internacionais: Congresso Mundial da União Internacional dos Arquitetos - UIA /2002;10th International Housing and Plannig Student Competition – IFHP/2001; ACSA World Competition; Concurso Estudantil Latino-Americano de Arquitetura Bioclimática – II Bienal J. M. Aroztegui; Conferência Latino-Americana de Escolas e Faculdades de Arquitetura – CLEFA/2001.

Prêmios nacionais: Concurso Paviflex, voltado à seleção anual dos melhores Trabalhos Finais de Graduação; Concurso de Estudantes do XVII Congresso Brasileiro de Arquitetos - IAB-RJ/2003; IV Prêmio Liceu de Design/2002 do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia; Curitiba Arte Design/2002

Prêmios em âmbito estadual: Premiação Arquiteto do Amanhã, do Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB/RJ, que destina-se a premiar os melhores trabalhos curriculares desenvolvidos durante o ano letivo; Prêmio Produção Científico-Social concedido pelo Movimento Anti-manicomial.

Em âmbito local, incluímos a XXIV Jornada de Iniciação Científica da UFRJ.

Ver FAU-UFRJ. *Revista Academia*, vol. 5. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 2005 ,pp. 40-79.

equipamentos comunitários de educação e saúde – PA 3; programas relacionados a centros comerciais e empresariais –PA 4; complexos poli-funcionais, centrados na questão cultural – PA5, e detalhamento arquitetônico – Projeto Executivo.

Os trabalhos incluídos pelo DPUR apresentam intervenções urbanísticas e paisagísticas de diversas escalas e níveis de complexidade: no entorno da edificação – Composição Vegetal; na escala do bairro, tanto em áreas consolidadas – URB 2, como em áreas de expansão – URB 3; e na escala da região, tendo a revitalização urbana como enfoque central –URB 4.

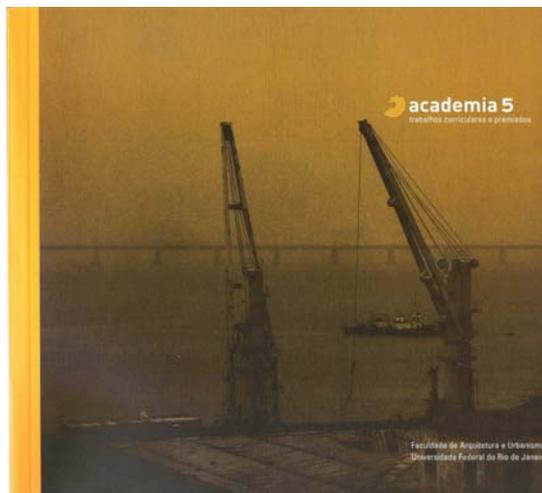
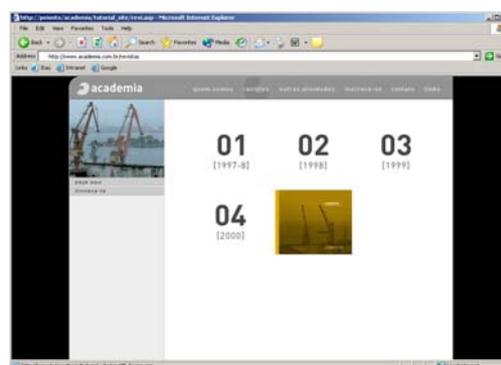


Figura 5 – Capa da revista Academia–vol.5, com imagem da Área Portuária do Rio de Janeiro

Também em 2005, lançamos o **Portal Academia** visando atingir um público maior com uma possibilidade de interação digital expressiva, que acreditamos irá contribuir sobremaneira para os objetivos desse Projeto.³⁴



Figuras 6 e 7 –Páginas do Portal-Abertura e Busca das Revistas

³⁴ Ver site: <http://www.academia.fau.ufrj.br/>

É importante destacar que o Projeto Academia não se restringe à publicação e ao Portal: organizamos eventos paralelos, tais como oficinas, debates e palestras, instigando a comunidade acadêmica a debater questões internas e externas à faculdade. Aumentar a ligação entre discentes e docentes, assim como debater questões atuais que afetam o ensino de arquitetura na nossa faculdade é uma forma de contribuir para a criação de uma instância de reflexão e conseqüentemente melhorar o processo de aprendizado.³⁵

Visando a extensão do projeto, foram desenvolvidas atividades que alimentaram processo. Como exemplo, o debate intitulado “*Interfaces entre mídias: as ferramentas digitais dos alunos de hoje e a modernidade líquida*”, ocorrido em 6/10/2004, gerou bons frutos à em medida que despertou os alunos para a questão da reforma curricular.

A partir do tema inicial de questionamento dos métodos atuais de ensino de arquitetura no Brasil, em especial na FAU-UFRJ, desvendou-se um conjunto de contradições entre o que queremos de arquitetura, o que aprendemos e o que produzimos no campo da arquitetura.



Figura 8 – Cartaz do debate sobre Interfaces entre mídias, coordenado por Luiz Mauricio Duarte e Christian Jason Smith

Considerando que a edição de No.6 da revista abordará a Cidade Universitária como tema central e buscando analisar os impactos do concurso realizado pela Petrobrás para o Projeto de Expansão do CENPES no Campus, o Projeto Academia convidou a Gerência do CENPES e o autor do projeto vencedor, arquiteto S. Zanettini, a apresentá-lo à comunidade da FAU.

O evento, ocorrido em 10/11/2004, contou com número bastante significativo de alunos, significando o resultado positivo do esforço de divulgação do evento, feito em tempo recorde.

Além de expor o projeto desenvolvido para o concurso, o arquiteto Zanettini, professor livre-docente da FAU-USP, pôde demonstrar sua forma de ver o ensino de arquitetura no Brasil, contribuindo para os objetivos principais da nossa pesquisa.



Figura 8 – Cartaz da palestra sobre o Projeto de Expansão do CENPES, elaborado por Larysseane Justi

³⁵ A base teórica que fundamenta a linha da pesquisa e os seus desdobramentos pauta-se em conceitos pedagógicos defendidos por Batkin, Corona-Martinez e Donald Schon, onde a visão do contexto histórico-social dos alunos, suas vivências e experimentações estão na base do processo de construção social do conhecimento.

Paralelamente a estas atividades, o projeto de pesquisa segue um roteiro metodológico pré-estabelecido para viabilizar as edições da revista: organizar exposição anual dos trabalhos; acompanhar o processo de seleção dos trabalhos a serem publicados pelo Conselho Editorial, contatar alunos-autores, professores-orientadores e colaboradores, recolher o material gráfico e em forma de texto e organizar as seções finais.

5. Os resultados obtidos

Dentre os frutos obtidos com o projeto, a revista Academia é sem dúvida o seu produto mais concreto. A publicação vem atraindo maior número de alunos que desejam ver seus trabalhos publicados e participar dos debates e discussões internas.

Resumimos abaixo os resultados mais objetivos:

- O número de trabalhos publicados aumentou de 14 (1ª edição) para 64 (5ª edição).
- O número de envolvidos cresceu de cerca de 40 alunos para um número estimado de 200 alunos.
- Como atividades paralelas, foram realizadas duas Oficinas de Ensino em 2001 e uma Oficina de Extensão em 2005 (Oficina Projeto Orla-Ilha do Fundão, em parceria com o Escritório Técnico da Universidade-ETU, com a Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas-ABAP, com o Ministério do Meio-Ambiente-MMA e com o Instituto dos Arquitetos do Brasil-IAB/RJ)
- Foi iniciada a sistemática de coleta de opiniões e informações junto aos nossos alunos quando da sua conclusão de curso, visando reunir dados sobre o curso e formar banco de dados sobre nossos ex-alunos.³⁶ (ver ficha de pesquisa em anexo)
- Foram firmados convênios anteriores com o Grupo Habitat da FAU e com a General Electric S.A., para patrocínio da publicação, e com a Light-Serviços de Eletricidade S.A., para promoção de um concurso de projetos de estudantes.
- Foi obtido em 2005 apoio da FUJB para publicação dos números 7 e 8.
- A produção acadêmica da FAU-UFRJ, incluída nas 4 edições da revista, desde 1999, já está arquivada: no NPD-FAU-UFRJ; nas bibliotecas da FAU-UFRJ e do IPPUR-UFRJ; na biblioteca do IPP-Instituto Pereira Passos/PCRJ; na biblioteca do IAB-RJ; em bibliotecas de cerca de 30 escolas de arquitetura no Brasil e 10 escolas de arquitetura fora do Brasil;
- Além do Portal Academia, a publicação é divulgada através dos sites e livrarias virtuais Vitruvius, Docomomo e Pro-Livros.

A equipe do projeto está trabalhando em ritmo acelerado para preparar a edição da produção acadêmica de 2004 e 2005, a serem publicadas, respectivamente na revista Nos. 7 e 8, além da atualização do Portal e do início da série de registro de Depoimentos de Arquitetos, ex-alunos da FAU-UFRJ de diversas gerações.

Conclusões

É desejado por toda a equipe do Projeto Academia que este trabalho de pesquisa possa contribuir como referência sobre o ensino de arquitetura e urbanismo na FAU-UFRJ, como uma mostra dos caminhos percorridos pelos alunos e seus futuros caminhos profissionais. O projeto visa enfatizar a importância de preservar a memória do presente e plantar esta “semente” nas centenas de alunos que transitam pelos corredores da FAU.

³⁶ A pesquisa de coleta de opiniões com os alunos de TFG foi iniciada em novembro de 2004 com um piloto e já está em sua terceira edição, neste final do 2º semestre de 2005, possibilitando a futura consolidação de base de dados estatísticos sobre o curso e sobre nossos alunos. A ficha em anexo resultou da modificação do modelo piloto, após sua avaliação.

Para que estes ideais teóricos sejam alcançados, são propostos os seguintes objetivos para o futuro:

- Retomar, sem interrupção a periodicidade da publicação, uma vez que o material produzido no ano corrente deve ser publicado no ano subsequente.
- Formar um mecanismo de análise estatística das trajetórias percorridas pelos alunos dentro da FAU e depois de formados, como profissionais no mercado de trabalho.
- Aprimorar o Portal do Projeto Academia, onde estarão disponíveis o acervo com os trabalhos publicados e onde serão divulgadas as estatísticas citadas acima, além de debates virtuais e divulgação de assuntos de interesse de alunos e professores.
- Aumentar a divulgação da revista Academia, produto concreto e reconhecido do projeto, em bibliotecas e órgãos especializados.
- Aumentar a participação dos alunos.
- Fomentar o intercâmbio com publicações e grupos de pesquisas de outras escolas de arquitetura.

Com esses desdobramentos, pretendemos que o Projeto Academia seja um instrumento fundamental não apenas no registro e na troca de experiências entre as diversas áreas que constituem o ensino de arquitetura, mas que possa também proporcionar maior integração entre elas, estimulando o olhar crítico de alunos, professores e colaboradores.

Para concluir, gostaríamos de transcrever parte de um texto de Milton Santos sobre os futuros desdobramentos do ensino nas universidades públicas brasileiras, pois resume nossas inquietudes e anseios:

“Corremos o risco de ver o ensino reduzido a um simples processo de treinamento, a uma instrumentalização das pessoas, a um aprendizado que se exaure precocemente ao sabor das mudanças rápidas e brutais das formas técnicas e organizacionais do trabalho exigido por uma implacável competitividade. A escola deixará de ser o lugar de formação de verdadeiros cidadãos e tornar-se-á um celeiro de deficientes cívicos... O debate deve ser retomado pela raiz, levando a educação a reassumir aqueles princípios fundamentais com que a civilização assegurou a sua evolução nos últimos séculos – os ideais de universalidade, igualdade e progresso –, de modo que ela possa contribuir para a construção de uma globalização mais humana, em vez de aceitarmos que a globalização perversa, tal como agora se verifica, comprometa o processo de formação das novas gerações”.

SANTOS, Milton no artigo “Deficientes cívicos” in *O país distorcido*, p.149

Referências bibliográficas:

- CEAU. Ensino de Arquitetura e Urbanismo – Condições & Diretrizes. SESu/MEC:Brasília, 1994.
- SESU/MEC. Edital nº.4/97 de 10 de dezembro de 1997. MEC: Brasília, 1997.
- SESU/MEC. Portaria nº 1.770 de 21 de dezembro de 1994. MEC: Brasília, 1994.
- FAU-UFRJ. Revista Academia, vol. 1-5. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 1999-2005.
- FAU-UFRJ. Documentos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Seção de Pessoal, Seção de Ensino, Coordenação de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação. FAU-UFRJ: Rio de Janeiro, 1998 a 2001.
- SANTOS, Milton. O país distorcido. Publifolha: São Paulo, 2002.

Bibliografia consultada:

- BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- CORONA-MARTÍNEZ, Eduardo. Ensayo sobre el Proyecto. Buenos Aires: CP67. 1990.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. O Pensamento de Vygotsky e Bakhtin no Brasil. São Paulo: Papirus, 1999
- JONES, Christopher. Métodos de diseño. (3ed) Barcelona: Gustavo Gili, 1982.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência, o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1997
- LOPES, Eliane Marta Teixeira e FARIA FILHO, Luciano Mendes e VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autentica, 2000.
- MINDLIN, Henrique. Arquitetura Moderna no Brasil. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999
- MULLER, Elda. Arquitetura no Brasil. Abril: São Paulo, 1999.
- REIS, José de Oliveira. O Rio de Janeiro e seus prefeitos. Rio de Janeiro: PCRJ/RIOTUR, 1977.
- REIS, José de Oliveira e FREITAS, Sérgio Roberto. A Guanabara e seus governadores. Rio de Janeiro: PCRJ/RIOTUR, 1977.
- REIS FILHO, Nestor G. O quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- RHEINGANTZ, Paulo A; RHEINGANTZ, Ana Maria. (1998) Ensino de Projeto: espaço de admiração, ambiente de interação in Anais XV Encontro Nacional sobre o Ensino de Arquitetura e Urbanismo – ENSEA. Campo Grande (MS), p.115 – 123.
- SALAMA, Ashraf (editor) - New Trends in Architectural Education - Designing the Design Studio – Tese - Ashraf Salama.
- SANTOS, Paulo F. Quatro séculos de arquitetura. Rio de Janeiro: IAB, 1981.
- VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martin Fontes, 1992.

ANEXO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROARQ - PROGRAMA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA



Projeto “Academia: Memória do Ensino de Arquitetura na FAU-FRJ”
PESQUISA DE OPINIÃO FORMANDOS FAU/UFRJ - Período:

PARTE 1: O ENSINO NA FAU-UFRJ

1-Quanto tempo durou seu curso?

- Até 10 períodos
- 11 períodos
- 12 períodos
- 13 períodos
- mais de 13: quantos? _____

2-O que mudaria do currículo da FAU?

- nada
- maior integração interdisciplinar
- conteúdo e metodologia das disciplinas: quais? _____
- maior ênfase na prática profissional
- maior ênfase/ disciplinas de informática
- maior ênfase/disciplinas de tecnologias da construção
- maior ênfase/disciplinas de estrutura
- maior ênfase/disciplinas de representação gráfica
- maior ênfase/disciplinas de restauração
- maior ênfase/disciplinas de história e teoria da arquitetura
- redução da carga horária
- aumento da carga horária
- revisão geral da grade curricular
- Integração entre FAU e comunidade externa
- Revisão dos métodos de avaliação das disciplinas: quais? _____
- Diminuição de disciplinas quais? _____
- Inserção de estágio obrigatório
- estrutura e metodologia de Fundamentos e TFG
- outra sugestão ou observações

3- O que não mudaria da FAU?

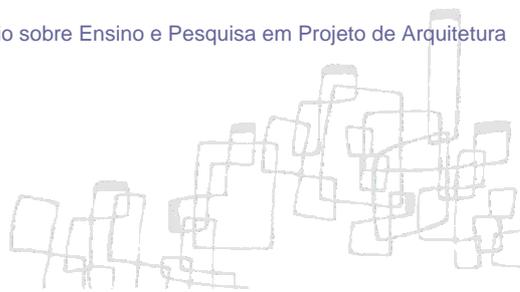
- Estrutura da grade curricular
- Carga horária
- estrutura e metodologia de Fundamentos e TFG
- sistema de disciplinas eletivas
- ênfase nas disciplinas: quais? _____
- estrutura e metodologia dos P.A.s
- aulas externas
- professores em respectivas disciplinas: quais? _____

4- o que pensa sobre a reforma curricular?

- não conheço
- positiva
- positiva, mas precisa de ajustes
- negativa
- alguma sugestão? _____

5- Quais as disciplinas que contribuíram para o seu TFG?

- Todas de alguma forma contribuíram
- As disciplinas do DPA: quais? _____
- As disciplinas do DPUR: quais? _____
- As disciplinas do DE: quais? _____
- As disciplinas do DHT: quais? _____
- As disciplinas do DTC: quais? _____



PARTE 2 : SEU FUTURO PROFISSIONAL

Quais são suas expectativas depois de formado(a) ?

6a) Profissionais – no campo da arquitetura:

área de atuação:

tipo de trabalho:
escritório próprio escritório de outro arquiteto órgão público construtora outro tipo

local/cidade:

6b) Profissionais – em outro campo profissional:

área de atuação:

tipo de trabalho:

local/cidade:

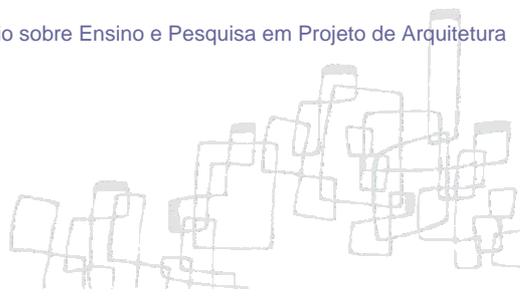
6c) Acadêmicas – na pós-graduação ou similar:

área de interesse:
dentro do campo da arquitetura
.....

dora do campo da arquitetura
.....

tipo de curso:
mestrado doutorado especialização extensão MBA outro
tipo

local/cidade:



PARTE 3: O PROJETO ACADEMIA

1-Você conhece a publicação Academia, da FAU/UFRJ?

- Sim
- Não
- Um pouco

2-Se a resposta for sim, como ficou conhecendo?

- Divulgação na FAU: cartazes
- Divulgação na FAU: pela equipe do projeto
- Através de professores das disciplinas: quais? _____
- Através de amigos e outros alunos
- Através da Internet / e-mail
- Participação na equipe
- Outra forma: qual? _____

3-Você acha importante a FAU ter sua própria publicação? Por que?

4- O que você gosta na publicação?

- Valorização e divulgação os melhores trabalhos da FAU
- Divulgação dos prêmios recebidos por alunos da FAU
- Preservação a memória dos trabalhos desenvolvidos
- Discussão de diversos temas da área acadêmica e profissional
- Publicação os melhores TFGs
- Participação/textos dos alunos
- A "cara" da revista
- outros: o que? _____

5- O que você não gosta na publicação? O que mudaria?

6 – Você já teve seu trabalho publicado na revista?

- Sim
- Não
- Não, mas participei da exposição e seleção

7- Você gostaria de colaborar com a equipe da revista, participando das próximas revistas na sessão "Jovens Arquitetos" ?

- Sim
- Não

PARTE 4: DADOS PARA CONTATO

Esta pesquisa visa conhecer a opinião dos alunos sobre estes temas e também gerar um banco de contatos entre os já formados.

Se lhe interessar participar desse banco de contatos, preencha abaixo seus dados:

Nome:	DRE:				
Endereço:	Bairro:				
Telefone:	e-mail:				
Orientador :	Co-orientador: (se for o caso)				
Telefone	e-mail				
Título do seu trabalho : _____					
<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Esportes	<input type="checkbox"/> Habitação	<input type="checkbox"/> Hotelaria	<input type="checkbox"/> Institucional
<input type="checkbox"/> Lazer	<input type="checkbox"/> Paisagismo	<input type="checkbox"/> Reabilitação Edilícia	<input type="checkbox"/> Revitalização Urbana		
<input type="checkbox"/> Educação	<input type="checkbox"/> Serviços	<input type="checkbox"/> Urbanismo	<input type="checkbox"/> Transporte	<input type="checkbox"/> Outros	

Agradecemos sua atenção e tempo dedicado às repostas

Maria Angela Dias
Vera Tângari
Celio Diniz
Carollina Baltar
Larrysseane Justi

Equipe do Projeto Academia